



IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 10 de agosto de 2023
SÉRIE: ATOS DOS APÓSTOLOS

“Uma Igreja cheia do Espírito: uma Igreja que opera milagres”

INTRODUÇÃO

Vimos, anteriormente, como Jesus enviou o outro Consolador (Espírito Santo) no dia de Pentecostes, cumprindo assim sua promessa (At 2.1,2). Mas, embora o objetivo principal ao enviar o Espírito Santo fosse capacitar os discípulos ao testemunho, Ele também os capacita a operar milagres. Os milagres serviram para chamar a atenção dos ouvintes e convencê-los da necessidade da Palavra pregada exaltando sempre o nome do verdadeiro operador de milagres: o Senhor Jesus Cristo de Nazaré.

Os milagres não são um fim em si mesmos

Os milagres, embora necessários, não tiveram o objetivo de chamar a atenção para os discípulos, mas sim para autenticar, como verdadeiro, o testemunho dado por eles acerca do seu Senhor. Não só naquela época, como também hoje, as pessoas ao serem beneficiadas com um milagre, tendem a olhar para o intermediário como uma pessoa especial. O pregador Pedro tratou de colocar as coisas nos seus devidos lugares. (LER At 3.12). At 3.16: “*É pela fé no nome de Jesus que se operou este feito*”. Quanta diferença vemos nos dias de hoje que, mesmo não vendo milagres tão evidentes como esse, ainda assim, tenta-se, a todo custo, exaltar o intermediário da benção. Convém atentar para o exemplo de Eliseu em 2 Reis 5.13, 15 e 16; Paulo e Barnabé em At 14.14,15; também do próprio Pedro em At 3.12 e 16. O objetivo primordial de um milagre deve sempre ser exaltar o Senhor Jesus Cristo, atraindo, assim, as pessoas para a salvação, esse sim é o maior milagre.

Os milagres ainda são para hoje?

Sim. Hb 13.8 vem nos dizer: “*Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente*”. A obra salvífica de Cristo envolve o homem em todo o seu ser: corpo, alma e espírito. A salvação, portanto, é uma obra completa também para os nossos dias. Mesmo sabendo que nem todas as pessoas salvas serão curadas de todos os seus males físicos (Lc 4.25-27), sabemos que o Senhor Jesus se utiliza dos milagres hoje como forma de atrair todos a si mesmo para dar a todos que o aceitarem a grande salvação (Hb 2.3,4). O que nos falta hoje para curar os enfermos? Fé e Coragem. Tanto o milagre da cura quanto o da salvação podem nos ser dados, se pedirmos com fé e não duvidarmos do poder da Palavra de DEUS (Lc 21.21,22).

COMPARTILHAMENTO

Desafie a todos do IDE a orar por todos que estão necessitados de um milagre e isso será realizado, pois os milagres, as curas e as maravilhas são para nós, ainda hoje! Você já presenciou algum milagre?

CONCLUSÃO

Se é a vontade do Senhor Jesus curar, e nós necessitamos desse milagre, precisamos resgatar essa doutrina em nosso meio, pois ela é um dos pilares da pregação pentecostal: “Jesus salva, cura, batiza com o Espírito Santo e nos leva para o Céu, amém”.